



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano 150000; Semestre, 65000 — Metrópole.  
Ano 150000; Brasil, de barco — 250000, por avião  
Ano 200000; Alemanha — 270000 Canadá, por avião  
Ano 300000; França, de Combolo.  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTONIO JOSE DE SOUSA COSTA

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

## As Nossas Instituições

Há, na natureza, belezas que nos encantam.

Pelo que toca ao ser humano, todos apreciamos um belo rosto, uns olhos luminosos, uma boca bem proporcionada, umas feições mimosas, um corpo bem feito. Enleva-nos uma voz sonora e timbrada, aplicada à oratória ou à divina arte dos sons.

Assombra-nos a força muscular que levanta centenas de kilos ou aguenta horas e horas em rítmica e vigorosa corrida.

Há, todavia, algo de superior, para além disso tudo. O homem compõe-se de corpo e alma. É esta que empresta àquele qualquer coisa que imensamente o

valoriza e sem a qual ele não passa dum monte de carne melhor ou pior apresentada.

Com o ser humano, podemos comparar uma cidade.

Pode ter muitas ruas, alinhadas, espaçosas, ajardinadas e limpas; podem elevar-se, na sua área, importantes arranha-céus; podem salpicar as praças, parques, piscinas, monumentos...

Tudo isso, porém, nada ou pouco valerá, se não for enriquecida por instituições—de cultura, de arte, de assistência—que lhe proporcionem a indispensável seiva vivificadora. E esta será tanto mais intensa quanto maior for a capacidade daquelas.

centro de convívio e valorização dos trabalhadores da nossa cidade e arredores. Na sua já longa existência, tem esta obra passado por diversas vicissitudes. Como todas as obras, tem tido altos e baixos. É normal.

(Continua na página 4)

## ALERTA, BARCELOS!

Novo Quartel-sede dos Bombeiros V. de Barcelos

A obra está a aparecer. Edifício grande e bonito. Agora, mais do que nunca, os nossos bombeiros precisam da ajuda de todos os barcelenses.

Saímos que, em Janeiro do próximo ano, será inaugurada uma parte do novo-quartel sede. Pena é que não seja inaugurado todo o edifício.

Compreendemos que a actual Direcção, Comando e Corpo Ac-

Resumo da Sessão Ordinária de 2-11-77

1—Deliberado adquirir à Casa Magriço pelo preço de 155.000\$, tabelas para a prática de Basquetebol, a instalar no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade.

2—Deliberado autorizar o Senhor Presidente para encetar os contactos que entender com vista à iluminação do Campo 25 de Abril, Rua Trás das Freiras e Av. Nuno Álvares Pereira.

3—Deliberado aceitar a renúncia ao cargo de vereador apresentada pelo Senhor Jorge Manuel Freitas Guimarães, devendo convocar-se o cidadão a seguir na lista apresentada pelo C.D.S..

4—Apreciados vários pedidos formulados pelas seguintes entidades

Grupo de Teatro Amador «A Capoeira»

Grupo de Escuteiros da freguesia de Milhazes

(Continua na pág. 4)

## HOMENAGEM A PIRES VELOSO

Tendo sido transferido para Lisboa e deixado, por isso, o comando da Região Norte, o Brigadeiro Pires Veloso vai ser homenageado, hoje, no Porto, pelas 15,30 horas.

A população nortenha, reconhecida pela extraordinária acção desenvolvida pelo brioso Militar, nas mais variadas zonas da sua influência, sobretudo a quando e após o 25 de Novembro de 1975, vai estar, em peso, na Praça Humberto Delgado da cidade Invicta, afim de mostrar quanto sabe agradecer a quem toma a defesa dos seus interesses e dos seus direitos.

Vem isto tudo a propósito do «nosso» Clube Católico de Operários. Instituição criada pelo saudoso P.º Lamela, tem como objectivo primordial servir de

## DO SOPÉ DO FACHO

O Homem só se pode medir pelos seus actos...

Como prometemos no número anterior, na nossa crónica, vamos dizer algo mais da vida exemplar do Dr. Hélio Lavocat, formado em direito e cientista brasileiro.

O Dr. Hélio continua a dar lições com o exemplo da sua vida.

Ele, que é um homem intelectual; Ele, que é um homem com

uma carreira brilhante na sua vida profissional e familiar; Ele, que não é um Zé qualquer que enxofra meia dúzia de basucas para enxovalhar os outros homens, como fazem alguns homens de maus instintos; Ele, que não é um daqueles homens sujos que invejam aqueles que vestem uma camisa branca, embora lavada quantas vezes com o suor do rosto do próprio homem que a traz vestida; Ele, que afirmou, quando ainda sentia o orgulho de que era capaz de se fazer rico por si próprio, porque não era homem de vícios; Ele, que sempre procurou ser um homem honesto, mas que só conhecia a infelicidade de desconhecer a fé e a falta de instrução religiosa para o confortar no infortúnio, que o homem não é capaz de vencer só, quando este lhe bate à porta.

(Cont. na página 4)

## ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Dum importante proprietário do nosso concelho e distinto colaborador deste Semanário, recebemos o «alerta» seguinte, que

(Continua na 4.ª página)

## PELA FRANQUEIRA

Por Alvaro Correia

Brilha uma luz na Montanha da Franqueira e por ela se guiam os homens do mar, crentes e não crentes, que, das suas traineiras e utensílios de pesca, fazem a sua arriscada profissão, para manutenção dos seus Lares que anseiam o pão nosso de cada dia, e o resto, por acréscimo será dado, porque as riquezas do mar e da

terra não têm limites e fazem parte integrante da prodigiosa Obra de Deus. No campo sobrenatural, brilha, com mais resplendor ainda, uma Luz, facho luminoso no Santuário da Franqueira, a Luz da Fé e da Esperança. Ai da Pátria, se a esmagadora maioria do seu Povo perdesse a e não confiasse na Esperança.

Ai do Cristão, que não corresponde à exigência evangélica. O Santuário da Franqueira, a sua vida espiritual e a sua remota existência, tornou-se, nos últimos tempos, a mais piedosa arrancada, como indestrutível marco da Oração, ponto de partida das grandes batalhas a travar. O Santuário da Franqueira também é Igreja Missionária, e a Pátria, se um dia foi grandiosa e invejada, tudo ficou a dever aos heróicos mártires e fiéis soldados Missionários, que outra coisa não fizeram, nem fazem, senão levar a mensagem evangélica do Amor, da Caridade, da Justiça e da Fraternidade aos Povos famintos e aos milhões de leprosos, tristes manchas daqueles que gastam o rendimento dos Povos e a riqueza da Natureza em bombas de neutrões; em ensaios nucleares; em caças bombardeiros e subma-

(Continua na quarta página)

(Continua na 4.ª página)

## ALMINHAS

Velhas alminhas abandonadas pelos caminhos, pelas estradas destas aldeias, do nosso Minho, já ninguém reza junto de vós pela paz d'alma de pais, de avós, doutros parentes, dalgum vizinho!

Nas vossas caixas não há quem deite, mais esmolinhas para o azeite das lamparinas, que estão sem luz, nem nos painéis, mal apodrecidos, desses vossos olhos enternecidos vendo o inferno, o céu, santos, Jesus!

Grades que dantes vos resguardavam das gentes más que por vós passavam foram quebradas, lançadas fora, e nesse estado que me desola, ao rapazio que vai da escola, de alvo a pedradas servís agora!

Pobres alminhas, abandonadas pelos caminhos, pelas estradas destas aldeias pobres de crença, os dirigentes paroquiais, os vários donos e outros mais olham-vos só com indiferença!

mas porque as coisas envelhecidas criaram almas, talvez sentidas, nos sofrimentos de cada dia, o bom cristão que por vós passa por vossas almas deve rezar um Padre Nosso, uma Ave Maria...

J. L.





